



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o futuro



Trabalhos Científicos

Título: Caso Clínico: Colelitíase Em Um Lactente Jovem

Autores: INGRID ANDRADE DE ALENCAR CARVALHO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); LÚCIO FLÁVIO ANDRADE DE ALENCAR (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE FPS/IMIP); ERIKA BUSHATSKY ANDRADE DE ALENCAR (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE (FPS/IMIP)); LORENA MARIA MENEZES UCHÔA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Introdução: A colelitíase na infância, embora rara, vem se tornando uma situação cada vez mais frequente nas últimas três décadas. Isso se deve tanto às melhorias da tecnologia empregada em seu diagnóstico como ao aumento dos fatores de risco associados, como por exemplo, a obesidade. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de colelitíase em um lactente jovem, ressaltando a importância de um diagnóstico precoce bem como a boa resolução do caso quando este for bem conduzido. Descrição do caso: M.V.C.C.A., sexo feminino, nascida em 19 de maio de 2009, apresentou alterações nos exames de pré-natal sugestivas de colelitíase. Posteriormente ao nascimento, foram realizadas duas ultrassonografias de abdome (em 08/06/2009 e em 23/02/2010) confirmando os achados pré-natais. A criança apresentava ainda o diagnóstico de hérnia umbilical, hérnia inguinal bilateral e a suspeita de uma síndrome genética. Após uma avaliação pré-operatória cardíaca e hematológica, a lactente foi submetida à uma colecistectomia por vídeo-laparoscopia no dia 08/06/2010, sendo o laudo histopatológico compatível com colecistite crônica litiásica. Foi agendado o retorno em 30 dias para programação da herniorrafia inguinal bilateral. A criança evoluiu sem intercorrências. Discussão: A colelitíase na infância é uma condição rara, especialmente em recém-nascidos quando os fatores genéticos ganham proporções maiores que os fatores externos, visto que consistem em condições congênitas. Daí a importância dos exames complementares tais como a ultrassonografia, um exame não invasivo e de baixo custo, que foi determinante para o diagnóstico e a boa condução do caso descrito. Conclusão: A ultrassonografia bem feita é de fundamental importância para o diagnóstico da colelitíase na infância, sendo capaz inclusive de detectar tal condição ainda durante o pré-natal. Um diagnóstico precoce implica em uma resolução cirúrgica também precoce e, portanto, melhor prognóstico.